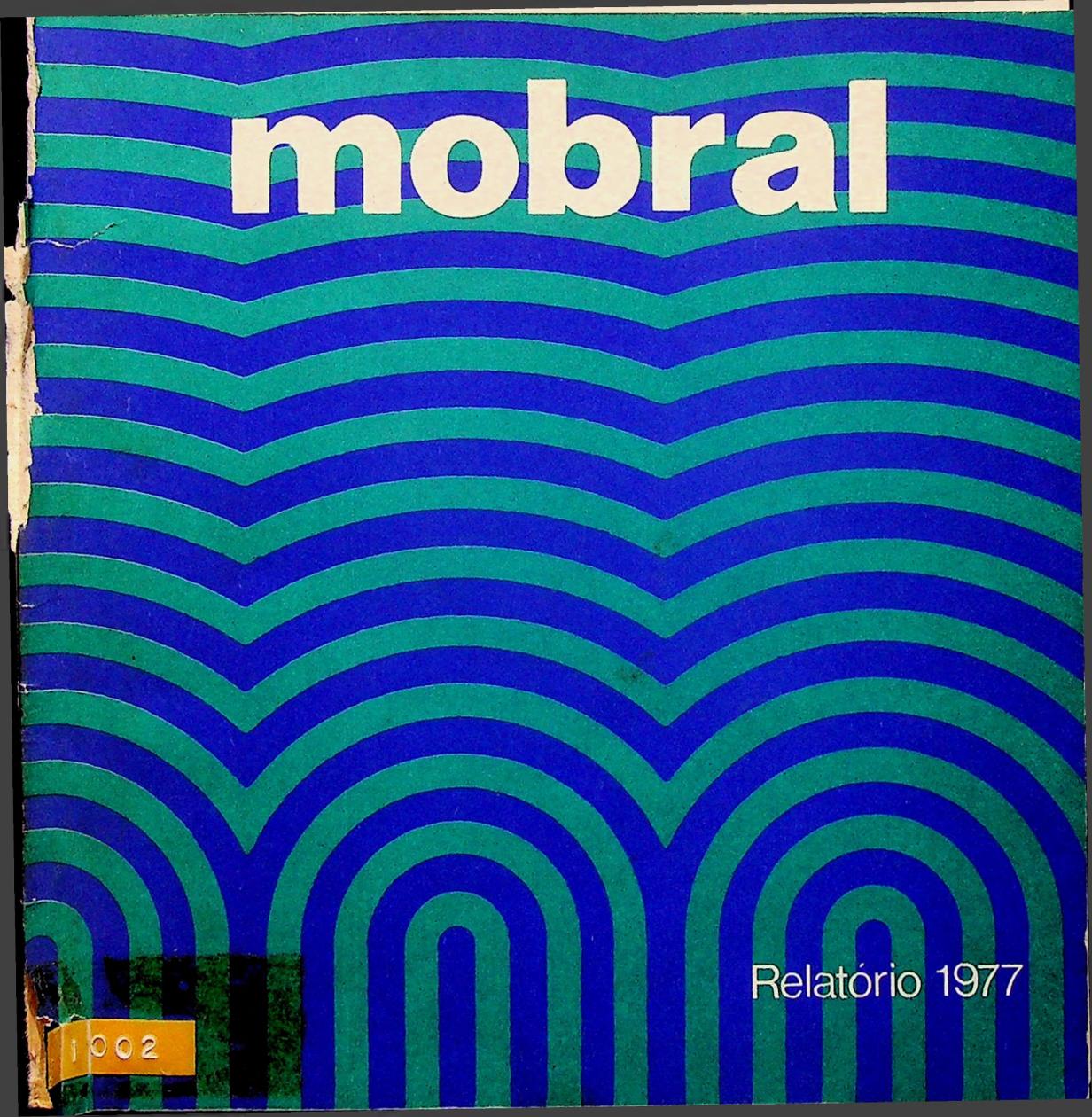


mobral



Relatório 1977

1002

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL
Sergio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL
Maurício Alves dos Santos

MOBRAL BIBLIOTECA

1002

mobral

Relatório 1977

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- I. VISÃO RETROSPECTIVA DO MOBREAL: DA ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE
- II. A DIMENSÃO DO MOBREAL EM 1977
 1. PROGRAMAS E RESULTADOS
 2. ATIVIDADES DE APOIO AOS PROGRAMAS
 3. ADMINISTRAÇÃO
 4. INTERCÂMBIO NA ÁREA INTERNACIONAL
- III. PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO MOBREAL PARA O PERÍODO 78/80

Senhor Ministro:

Ao encerrar-se o ano de 1977 cumpre-nos o dever de apresentar a Vossa Excelência o relatório do MOBRAL com os resultados obtidos no exercício em que — podemos afirmar — foram excepcionalmente positivos.

Os frutos colhidos devem-se, sem dúvida alguma, em grande parte, ao apoio que o Governo do Presidente Geisel, especialmente através do seu Ministro da Educação e Cultura, dispensou ao MOBRAL. Assim, cabe-nos agradecer a Vossa Excelência pelas inúmeras demonstrações de apreço, pela compreensão para com nossas falhas e pelo fornecimento dos meios adequados para a realização da gigantesca obra de nossa instituição.

Foi graças ao apoio de Vossa Excelência, por exemplo, que o MOBRAL passou a dispor dos recursos financeiros compatíveis com o nível de suas realizações, já ao final de 1977, podendo-se prever que em 1978 não teremos nesse aspecto um fator limitativo à nossa atuação. Em 1977, por isso mesmo, pudemos saldar completamente a dívida contraída em 1974 com a Caixa Econômica Federal, desembolsando mais de Cr\$ 100 milhões; normalizamos as compras de material didático, podendo agora dispor dos estoques de segurança recomendados pela boa prática administrativa; demos um tratamento especial à alfabetização nos Estados da Bahia e Ceará, onde se verificam as maiores taxas de iletrados do País.

À grande demonstração de confiança por parte de Vossa Excelência, reconduzindo-nos à Presidência do MOBRAL, procuramos corresponder com o empenho em seguir a política definida por Vossa Excelência e com um comportamento administrativo destinado a não obstar a ação patriótica e competente dos verdadeiros heróis deste grande programa da Revolução Brasileira: os membros de nossas Comissões Municipais, nossos Supervisores, os funcionários do MOBRAL Central e das Coordenações, aos quais se somam harmoniosamente os esforços sobre-humanos de nossos alfabetizadores, monitores, voluntários esportivos e membros dos Grupos de Apoio e de Ação Comunitária. A esses, realmente, atribuímos os grandes créditos por nossas realizações. Finalmente, aos Prefeitos e demais autoridades que prestigiam o MOBRAL, também apoiado financeiramente pela contribuição voluntária de centenas de milhares de empresários, cabe dirigir ainda o nosso reconhecimento.

O MOBREAL, que é a realização de todo um povo, apresentou uma atuação bastante positiva em 1977, marchando vigorosamente para atingir sua meta prioritária — a erradicação do analfabetismo até 1980 — e consolidando o sistema de educação permanente que coloca à disposição de sua clientela, à qual propicia educação geral, profissionalização, participação em atividades culturais, comunitárias e esportivas.

No tocante à alfabetização conseguimos recrutar quase 3,9 milhões de alunos, cifra igual à de 1974, o que constitui resultado auspicioso, pois seria esperar uma queda no atendimento às nossas classes, pelo efeito mesmo de estarmos chegando à meta ambicionada. Com esse resultado, mesmo para uma hipótese pessimista de alfabetizarmos apenas 35% dos nossos alunos, o Brasil chega, ao fim de 1977, com uma taxa de analfabetismo de 14,0%, comparada aos 33,6% de fins de 1970, quando o órgão iniciou suas operações. Novas modalidades de levar a alfabetização ao povo foram utilizadas (inclusive o rádio), o que despertou interesses latentes dos que ainda não haviam atendido ao nosso chamamento. Grande contribuição para esse resultado foi, também, a nova legislação do serviço militar, estendendo a obrigatoriedade de alfabetização pelo MOBREAL aos isentos.

No que diz respeito à Educação Integrada, a meta fixada foi superada, tendo sido matriculados 612 mil pessoas. À Educação Integrada convencionou-se uma nova forma de atuação, com o Programa de Autodidatismo, que apresentou 60 mil alunos. No Programa Cultural a rede de Postos Culturais Fixos foi ampliada para 2.400 e as MOBREALTECAS percorreram 511 Municípios, isso sem contar as 5 mini-MOBREALTECAS (das quais duas fluviais) surgidas de iniciativas das Prefeituras e Comissões Municipais.

O Programa de Profissionalização ampliou-se, com a implantação da informação profissional em 1.071 Municípios; treinando 60 mil pessoas e obtendo colocação para 15 mil mobrealenses em seus 511 Balcões de Emprego.

O Programa de Educação Comunitária para a Saúde expandiu seu atendimento para 300 mil pessoas, com um crescimento de 50% em relação a 1976. Isso sem considerar que passou a atingir 1.300 Municípios através de 175 emissoras que, gratuitamente, veiculam suas mensagens instrutivas.

A Campanha Esporte para Todos, coordenada pelo DED e entregue à execução do MOBRAL — outra demonstração de confiança que nos envaidece — apresentou 5 milhões de participantes só em seus eventos nacionais, aos quais seria preciso somar as inúmeras iniciativas locais, para ter a dimensão correta desse empreendimento vitorioso no ano mesmo de seu lançamento.

No campo de Desenvolvimento Comunitário ocorreu a integração definitiva do MOBRAL aos esforços do Exército, através da sua Ação Cívico Social (ACISO), com a qual estivemos associados nas áreas do II e III Exército, com resultados bastante promissores.

Segundo a orientação de Vossa Excelência, procuramos sempre um maior entrosamento com os vários órgãos do MEC e dos demais Ministérios, o que nos tem propiciado resultados positivos.

Em 1977 o MOBRAL não esbarrou em fatores adversos apreciáveis, podendo conduzir-se tranqüilamente em direção aos seus objetivos programáticos, integralmente atingidos. Mesmo as limitações legais quanto ao crescimento de pessoal e o decréscimo da cota de gasolina foram atendidas e não prejudicaram a atuação do órgão.

Em 1978 esperamos poder reeditar a performance do ano que ora finda, correspondendo aos esforços do Governo Geisel no campo social, que visam a melhoria da qualidade de vida do homem brasileiro, a quem se dirigem, integralmente, os frutos de nosso trabalho.



ARLINDO LOPES CORRÊA
Presidente do MOBRAL

I. VISÃO RETROSPECTIVA DO MOBRAL: DA ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Fundação MOBRAL, consciente de seu papel como órgão de educação de adultos, vem ampliando sua ação educativa pautada numa filosofia de educação permanente e centrada em seus objetivos básicos de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adolescentes e Adultos, fixados na legislação que lhe deu origem.

Para a consecução desses objetivos, e em coerência com sua filosofia, os trabalhos do MOBRAL começaram a ser desenvolvidos com prioridade para a erradicação do analfabetismo, uma vez que, no quadro de escolarização da população adulta em 1970, o índice do analfabetismo atingia a 33,6%. Desta forma, a linha de ação adotada pelo MOBRAL foi a de reduzir significativamente aquele índice em um curto período de tempo — alcançar 90% de alfabetizados em 1980.

Assim, após proceder a uma avaliação dos aspectos relevantes das campanhas de educação de adultos até então desenvolvidas, o MOBRAL optou por um Programa de Alfabetização Funcional (PAF) adaptado à realidade brasileira, dotado de características de universalidade e dando ênfase às necessidades existenciais do homem. Este Programa não se propõe apenas a transmitir as técnicas básicas de leitura, escrita e cálculo, mas contribuir, efetivamente, para que o aluno do PAF possa ascender a outros níveis de escolarização, ampliar suas perspectivas de vida e integrar-se de forma participativa na comunidade onde vive.

De forma integrada ao processo de Alfabetização Funcional, vários outros Programas foram implantados ampliando, assim, progressivamente, as oportunidades educativas da clientela-alvo e criando as bases para o Sistema de Educação Permanente preconizado pelo MOBRAL. Esse Sistema de Educação Permanente está voltado para a promoção humana através de:

- aquisição de conhecimentos básicos (leitura, escrita, cálculo, compreensão dos fenômenos naturais e sociais);
- integração no mundo do trabalho;

- melhoria de condições de saúde e higiene;
- valorização do lazer e desenvolvimento da criatividade;
- integração e participação na vida comunitária.

No que se refere à aquisição de conhecimentos básicos, desenvolvem-se além da AF os Programas de Educação Integrada (PEI) e de Autodidatismo. O PEI — legalmente equivalente às quatro primeiras séries do Ensino de 1º Grau — oferece ao aluno a possibilidade de continuar o seu processo educativo. O Autodidatismo, por sua vez, numa linha de autodidaxia, atende, prioritariamente, à população dispersa na zona rural. Este Programa, em decorrência de suas características, proporciona continuidade do processo educativo aos já alfabetizados, bem como a capacitação dos recursos humanos envolvidos no PAF, em especial os alfabetizadores, contribuindo, assim, para uma melhoria da produtividade deste Programa.

Na área do lazer e da criatividade desenvolve-se o Programa de Atividades Culturais, através de suas unidades fixas (Postos Culturais) e unidades móveis (Mobraltecas) levando aos municípios atividades ligadas à música, literatura, cinema, arte popular e folclore, artes plásticas, patrimônio histórico e reservas naturais, rádio, TV, jogos e publicações.

No campo da profissionalização, o MOBRRAL não só proporciona oportunidades de informação profissional, como também, através de seus Balcões de Emprego, cria condições efetivas de encaminhamento de sua clientela a empregos disponíveis no mercado de trabalho.

Ainda nesta área, no que se refere à capacitação profissional, o treinamento de mão-de-obra para os setores primário, secundário e terciário vem sendo realizado com a colaboração de entidades especializadas.

Pelo fato da ação educativa transcender os limites da sala de aula, atingindo também à comunidade, são desenvolvidos Programas de Ação Comunitária que objetivam detectar as aspirações e necessidades da comunidade e desenvolver uma ação integrada a nível municipal de forma a contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

Desta forma, o Programa Diversificado de Ação Comunitária (PRODAC) tem por finalidade criar um processo educativo centrado nas situações de vida da comunidade, ao mesmo tempo que o Programa de Educação Comunitária para a Saúde (PES) objetiva promover a melhoria das condições de saúde, higiene e saneamento, estimulando a comunidade a agir dentro das suas possibilidades e reais interesses.

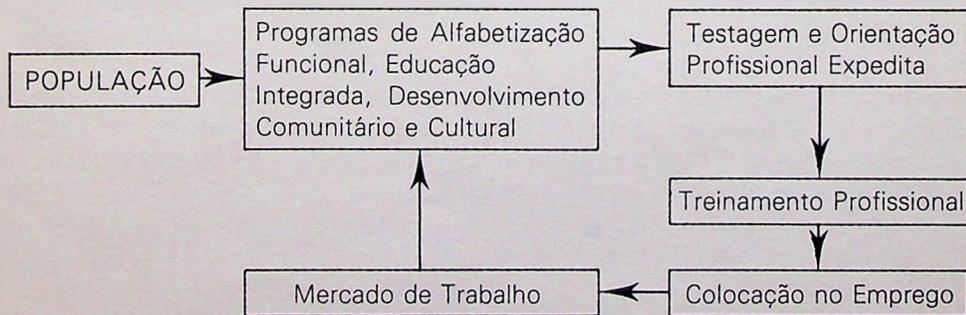
Ainda nesse sentido, a Campanha "Esporte para Todos", com características essencialmente municipalistas em sua execução, desenvolve uma ação comunitária voltada para as áreas de esporte e lazer.

A filosofia do MOBREAL pressupõe assim todo um envolvimento comunitário como suporte ao desenvolvimento dos seus Programas.

Desta forma, a mobilização de recursos e a divulgação dos resultados alcançados pelo Movimento não poderiam estar dissociados dessa ação comunitária, na qual, pretende-se, que o indivíduo tenha uma parcela significativa de participação no processo educativo da sua comunidade.

O MOBREAL, já nos seus primeiros anos de atividades, pretendeu atingir seu objetivo básico: o de formar o homem para o exercício global de suas funções na sociedade, contribuindo para a implantação gradativa de um Sistema de Educação Permanente do qual sua clientela também pudesse usufruir.

Em 1972, o sistema de Educação Permanente do mobralense foi assim definido.



Tal sistema considerou, inicialmente, o binômio educação/emprego. A educação, englobando a formal e não formal, e o emprego considerando a orientação, colocação e treinamento profissional, e as exigências do mercado de trabalho. Trata-se de um sistema que teve como base a realidade do indivíduo, que percorrendo os diversos programas, sem ordem de prioridade, buscava maior funcionalidade ao seu processo educativo, voltando a qualquer momento e a qualquer parte do sistema, desde que deles necessitasse. O princípio da funcionalidade, orientador desde então dos trabalhos do MOBREAL, possibilitou, com a criação de novos programas, um aperfeiçoamento deste sistema, tendo em vista o desenvolvimento da comunidade, pois que tais programas serão agora determinados pelo interesse e necessidades do indivíduo e da própria comunidade.

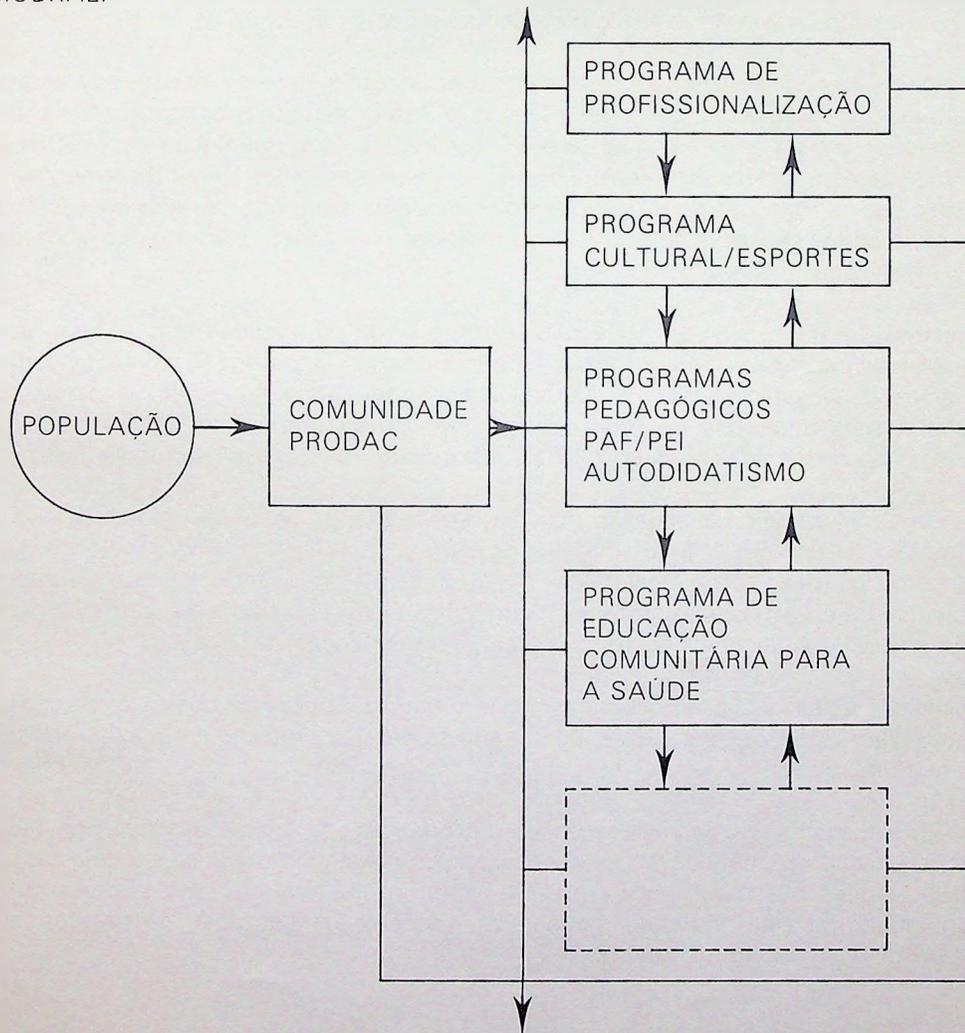
Esse Sistema baseia-se, igualmente, na premissa de que a ação educativa ocorre na medida em que a população participa efetivamente do processo global de desenvolvimento.

Os programas foram idealizados e implementados numa visão de inter-relacionamento e complementariedade de objetivos, constituindo respostas às necessidades educativas identificadas pela clientela, através de uma ação comunitária, com aquelas capazes de gerar a promoção sócio-econômica do indivíduo e da comunidade.

Dentro do Sistema de Educação Permanente concebido para a clientela do MOBREAL, o PRODAC, pela sua própria metodologia que diagnostica as necessidades da comunidade nas diversas áreas da atividade humana e possibilita a formação de Grupos de Ação Comunitária, tem condições de sistematizar esse processo a nível de comunidade.

Por se tratar de um sistema aberto, há sempre a possibilidade de criação de alternativas educacionais que atendam às diversas áreas: trabalho, lazer/criatividade, educação geral, saúde... Nesse Sistema, a clientela poderá ingressar ou reingressar em qualquer um dos Programas, dependendo das suas expectativas.

O esquema a seguir visualiza o fluxo do Sistema de Educação Permanente do MOBRAL:



Para viabilizar a sua atuação, o MOBRAL se estruturou em três níveis: MOBRAL CENTRAL, COORDENAÇÕES ESTADUAIS E COMISSÕES MUNICIPAIS, o que permite a centralização do controle e descentralização da ação.

A descentralização da ação é operacionalizada por uma rede de supervisores, que constituem o Subsistema de Supervisão, cuja tarefa básica é agilizar o fluxo de informações entre o nível estadual e o nível municipal, sob orientação do MOBRAL Central, para a implantação e realimentação de seus programas. Simultaneamente, o controle das informações se faz através do Subsistema Integrado de Informações que propicia à administração e ao corpo técnico acesso aos dados referentes às áreas de apoio, finanças e controle de convênios.

A expansão/interiorização do MOBRAL se torna viável na medida em que, além dos Subsistemas de Supervisão e informação, conta com um apoio logístico — atividades nas áreas de abastecimento, manutenção, transporte e comunicação — capaz de contribuir para a eficácia da operacionalização dos Programas em campo, e com recursos financeiros provenientes do FNDE, Imposto de Renda, União e fontes diversas.

Visando a melhoria da capacitação dos recursos humanos envolvidos nos três níveis de atuação, desenvolve-se toda uma linha de treinamento utilizando novas metodologias e novos meios (rádio, fitas, filmes, AV), dando origem a novas tecnologias e realizadas no sentido de dotar esses elementos de condições técnicas capazes de contribuir para o atingimento dos objetivos aos quais se propõe a Fundação.

Finalmente, a pesquisa e a documentação têm tido, dentro desse contexto, a função de subsidiar as decisões gerenciais, bem como embasar, cientificamente, as atividades desenvolvidas.

O MOBRAL, com suas características de um programa de massa desenvolvido num país de dimensões continentais, despertou, pelos resultados obtidos, o interesse de outras Nações para uma cooperação e intercâmbio técnicos. Essa tem sido a oportunidade para um enriquecimento mútuo na área da Educação de Adultos, na qual o Brasil tem muito a contribuir.

A análise do trabalho desenvolvido nos seis primeiros anos do MOBRAL subsidiou a perspectiva de ação para 1977, quer quanto à manutenção de Programas/Projetos já implantados, quer quanto à criação de novas alternativas que atendam às demandas educacionais que a população mais carenciada do país passou a exigir como resposta às suas expectativas de continuidade do processo educativo e aos seus anseios de Promoção Humana.

II. A DIMENSÃO DO MOBREAL EM 1977

1. PROGRAMAS E RESULTADOS

Embora tenha enfrentado dificuldades para operacionalizar seus Programas nos primeiros meses do ano, em decorrência da mudança na administração municipal devido à posse de novos Prefeitos, o que implicou, num primeiro momento, na falta de apoio às bases municipais para o desenvolvimento das atividades, o MOBREAL, através da concentração de esforços, conseguiu manter o ritmo de atuação previsto e alcançar resultados compatíveis com as metas programadas para 1977. Na verdade a substituição de Prefeitos foi vantajosa para o MOBREAL que se revitalizou substancialmente ao nível local com as novas administrações.

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

Em termos do Programa de Alfabetização Funcional, o conveniamento atingiu cerca de 3,9 milhões de pessoas. Para o cálculo do número de alfabetizados foram feitas três hipóteses, segundo os dados processados até meados do mês de dezembro. A hipótese mais provável, produtividade de 38% — elevada para programas de massa — leva a cerca de 1,5 milhões de pessoas alfabetizadas no ano.

O quadro abaixo resume os resultados alcançados em 1977.

GRANDES REGIÕES	ALUNOS CONVENIADOS				MUNICÍPIOS CONVENIADOS
	PAF	PAF/RÁDIO	PAFET	TOTAL	
Norte	121.148	2.428	—	123.576	141
NORDESTE	2.312.210	4.512	—	2.316.722	1.352
SUDESTE	951.198	3.004	—	954.202	1.372
SUL	267.794	1.140	1.170	270.104	587
C. OESTE	209.311	1.195	—	210.506	303
TOTAL	3.861.661	12.279	1.170	3.875.110	3.755

O quadro a seguir mostra, para um conveniamento de 3.875.110 analfabetos, os principais indicadores da situação do analfabetismo ao final do ano, segundo as diversas hipóteses quanto à produtividade do Programa.

PRODUTIVIDADE (hipóteses)	ALFABETIZADOS 1977	ALFABETIZADOS 1970/77	NÚMEROS ABSOLUTOS DE ANALFABETOS	ÍNDICE DO ANALFABETISMO (%)
40%	1.550.000	11.540.000	9.200.000	13,8
38%	1.473.000	11.460.000	9.280.000	13,9
35%	1.360.000	11.350.000	9.370.000	14,0

É importante notar que ao final do ano de 1977, o resíduo da população adulta analfabeta foi de 9,3 milhões de pessoas, contra 18,1 milhões que existiam em 1970, mostrando que o número absoluto de analfabetos vem sendo reduzido anualmente o que só ocorre no Brasil, pois em todo o mundo o número está aumentando.

O índice atingido de 13,9% está bastante próximo do índice de erradicação do analfabetismo (10%) e explica por si mesmo a dificuldade crescente que o MOBRAL vem encontrando para atingir as suas metas de conveniamento e manter seu índice de produtividade.

Deve-se notar que, apesar disso, a capacidade de alfabetização do MOBRAL — relação entre o número de alfabetizados e o números de analfabetos existentes no país, num mesmo ano — manteve-se constante (cerca de 13%) e a capacidade de recrutamento — relação entre o número de conveniados e a população analfabeta no início do ano — sofreu substancial acréscimo (36,5% em 1977 contra 33% em 1976).

Nesse sentido, para superar tais dificuldades, o MOBRAL implantou e/ou implementou em 1977 os seguintes projetos visando reforçar o PAF, quer utilizando uma noya abordagem para o Programa, quer enriquecendo o seu próprio conteúdo, adotando procedimentos para melhoria de seu rendimento:

— Projeto de Alfabetização Funcional, via rádio, veiculado por 15 emissoras, atingindo 60 municípios e atendendo a 12.000 alunos, organizados em 458 radiopostos;

- Projeto de Alfabetização Individual, viabilizado através da Campanha “Leitor faz Leitor”, com possibilidade de cobrir todo o Território Nacional;
- Programa de Alfabetização Funcional e Educação para o Trabalho, implantado experimentalmente em 5 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo 1.170 alunos e formando 50 classes;
- Estratégia de Atendimento Especial aos Estados do Ceará e Bahia, cuja finalidade foi a de propiciar treinamento especial a 20.000 alfabetizadores, nos dois Estados, desenvolvendo dois projetos específicos: na Bahia, em cerca de 9.000 classes de Alfabetização Funcional, Projeto de Recuperação ao Longo do Programa; no Ceará, Projeto de Integração do Programa de Alfabetização Funcional com o Programa de Educação Comunitária para a Saúde, com a participação de 1.200 grupos, formados por cerca de 24.000 pessoas.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Para o Programa de Educação Integrada foram assinados convênios com as Secretarias Estaduais de Educação para 397.797 alunos, com as Secretarias Municipais para 205.866 alunos e com diversas entidades para 8.531 alunos, perfazendo um total de 612.194 alunos atendidos. Considerando que a meta de conveniamento prevista para 1977 foi de 598.786, constata-se que houve um superavit de 2,2%.

PROGRAMA DE AUTODIDATISMO

No Programa de Autodidatismo foram atendidos perto de 60.000 alunos, distribuídos por 200 municípios, cobrindo todas as Unidades da Federação.

Vale ressaltar, neste ponto, que o número de pessoas que o MOBREAL vem alfabetizando anualmente, ou seja, a clientela potencial para níveis educacionais mais elevados, indica a necessidade de expansão do atendimento através do Programa de Educação Integrada e do Programa de Autodidatismo.

Relativamente aos Convênios Especiais com Entidades e Empresas em 1977, o MOBREAL conveniou cerca de 30.000 alunos para os Programas de Alfabetização Funcional e

Educação Integrada. Dentre as entidades com as quais o MOBRAL firmou convênios podem ser citadas: PETROBRÁS, Fundação Osvaldo Cruz, INCRA, ODEBRECHT, SUCAM.

JORNAL RURAL

O MOBRAL recebeu do Banco do Brasil a doação de Cr\$ 2.000.000,00 para edição de 4 números de um Jornal Rural que tem como objetivos principais:

- Divulgar, aumentar e concentrar funcionalmente os estímulos à produtividade no trabalho de campo, servindo de apoio na comunidade aos programas pedagógicos, profissionalizantes e de ação comunitária do MOBRAL.
- Divulgar informações e dar esclarecimentos sobre o mecanismo de crédito rural acionado pelo Banco do Brasil.

O Jornal Rural atinge na comunidade, proprietários, trabalhadores rurais, e a clientela do MOBRAL através dos sindicatos, associações de cunho agrícola e postos do MOBRAL.

PROGRAMA CULTURAL

Entre as atividades desenvolvidas na área cultural, em 1977, as que mais se destacaram foram:

- implantação de mais 200 Postos Culturais, perfazendo o total de 2.400, distribuídos por todo Território Nacional;
- realimentação dos 2.200 Postos Culturais já existentes com materiais, equipamentos e instrumentos necessários ao seu funcionamento;
- promoção e participação em 131 eventos estaduais e municipais, entre Encontros, Festivais, Feiras e Exposições;
- implantação do programa radiofônico "Conversando com o MOBRAL", com 15.

minutos diários, dirigido especialmente para a Amazônia Legal;

— subvenção de 90 dos 253 grupos teatrais amadores vinculados aos Postos Culturais e estímulo dos não subvencionados;

— visita de 511 municípios pelas Mobarltecas;

— implantação de 5 Mini-Mobarltecas, por iniciativas locais, sendo duas fluviais;

— continuidade do Cadastramento de Artesãos — até 1977 foram cadastrados 11.213 artesãos, em todo Território Nacional.

PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

Através deste Programa, o MOBREAL propiciou à sua clientela, em 1977, os seguintes tipos de atendimento:

Na área de qualificação profissional, houve participação de 14.165 pessoas no curso de tratorista, a nível nacional, desenvolvido em convênio com a Massey-Ferguson.

Através das Iniciativas Locais, em diversas áreas de treinamento profissional, foram atendidas 27.251 pessoas.

Na área de semiquificação profissional, o número de pessoas treinadas em famílias ocupacionais atingiu cerca de 20.000 pessoas. Desse total deve-se considerar 11.000 pessoas em fase de atendimento, através do convênio MOBREAL/LBA.

Em termos de Colocação de Mão-de-Obra foram os seguintes os resultados alcançados:

— Unidades Inauguradas: 69 novas unidades, perfazendo um total de 511, até 1977.

— Total de Oferta de Vagas: 75.165

— Total de Candidatos registrados: 59.468

– Total de Candidatos Encaminhados: 33.501

– Total de Candidatos Colocados: 14.531

O Projeto de Informação Profissional foi implantado em 1.071 municípios proporcionando, a cerca de 27.657 pessoas, orientações sobre diversas atividades desenvolvidas nos três setores da economia, através da distribuição de volantes informativos.

PROGRAMA DIVERSIFICADO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

O Programa foi implantado originalmente em 78 municípios, cobrindo todas as Unidades da Federação, tendo formado 78 Grupos de Ação Comunitária (GAC) e 405 Grupos de Ação Local (GAL). O número de participantes nos Grupos atingiu 5.200 pessoas, aproximadamente.

Na implementação das atividades de campo do Programa Diversificado de Ação Comunitária, abrangendo as áreas de produção, esporte, promoção profissional, habitação, nutrição, saúde, saneamento, educação, associativismo etc., o MOBRAL contou com a colaboração de diversas entidades, entre as quais citam-se: SUCAM, FSESP, IBGE, EMBRAPA, SUDAM, ANDA, CEME.

Através deste Programa, foi desenvolvido o Projeto MOBRAL/ACISO no Estado de São Paulo, em conjunto com o IIº Exército, abrangendo 35 municípios, e no Rio Grande do Sul, em conjunto com o IIIº Exército, em 11 municípios.

Por iniciativa exclusiva da Coordenação Estadual da Paraíba foi implantado, em conjunto com o IVº Exército, o Projeto MOBRAL/ACISO em dois municípios do Estado.

Em 1977, foi implantado o Projeto Diagnóstico Municipal, abrangendo, 142 municípios atendendo todas as Unidades da Federação e visando conhecer as características da população analfabeta remanescente.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA PARA A SAÚDE

Em 1977, o Programa de Educação Comunitária para a Saúde atuou em 630 municípios, distribuídos entre 12 Unidades da Federação, atingindo perto de 300.000 participantes. A distribuição dos dados totais por localidade em que o Programa se desenvolveu é apresentada a seguir.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA PARA A SAÚDE – DISTRIBUIÇÃO DO CONVENIAMENTO POR COEST/COTER

COEST/COTER	MUNICÍPIOS CONVENIADOS	NÚMERO DE GRUPOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
AL	63	833	27.985
AM	1	65	1.900
AP	5	180	5.292
CE (*)	106	2.184	75.354
MA	65	1.182	32.319
MG/N	10	158	4.740
MG/S	24	97	2.745
PB	108	2.051	55.150
PE	80	1.149	39.333
PI	61	1.865	46.968
RN	55	155	3.552
SE	52	307	4.599
TOTAL	630	10.226	299.937

(*) Inclui o Projeto PAF/PES
Posição de 23/12/77

A execução deste Programa, via rádio, abrangendo 17 Unidades da Federação, envolveu 175 emissoras e atingiu 1.300 municípios, aproximadamente. As emissoras fazem essa veiculação gratuitamente.

De outro lado, o MOBREAL através do Programa de Educação Comunitária para a Saúde, atuou em campanhas desenvolvidas por outras Entidades, valendo citar: Programa Especial de Controle à Esquistossomose e Projeto de Melhoria da Habitação Rural para Controle da Doença de Chagas, implementadas pelo Ministério da Saúde.

Vale citar a relação das principais atividades comunitárias desenvolvidas pelo PES, a saber:

• Fossas Construídas _____	8.741
• Redes de Esgoto Construídas _____	988
• Filtros Adquiridos _____	20.346
• Hortas Formadas _____	12.997
• Cooperativas Alimentares Criadas _____	1.048
• Depósitos para guardar Alimentos Adquiridos _____	10.611
• Poços e Depósitos de Água Construídos _____	4.378
• Casas Reformadas _____	8.050
• Casas Construídas _____	4
• Árvores Plantadas _____	3.265
• Farmácias Comunitárias Criadas _____	2.124
• Depósitos de Lixo Construídos _____	187
• Pessoas Encaminhadas para Vacinação _____	154.877
• Pessoas Encaminhadas para Hospitais e Casas de Saúde _____	62.714
• Pessoas que passaram a cuidar do Lixo _____	79.328
• Pessoas encaminhadas ao PAF _____	39.934

CAMPANHA "ESPORTE PARA TODOS"

Em relação à Campanha "Esporte Para Todos", desenvolvida pelo DED, cabendo ao MOBREAL a mobilização de voluntários e Entidades para participar dos eventos programados, bem como o treinamento e a divulgação a nível nacional, em 1977, os eventos contaram com a participação de quase 5 milhões de pessoas. As realizações registraram os seguintes resultados:

— a Campanha está implantada em 2.760 municípios;

- passeio de bicicleta — realizado em cerca de 2.400 municípios, com quase 1,9 milhões de participantes;
- torneio gigante de pelada — realizado em cerca de 1.200 municípios, com participação de aproximadamente 15.000 equipes e 228.000 pessoas;
- passeio a pé — realizado em cerca de 2.100 municípios, com a participação de 2,8 milhões de pessoas;
- ruas de lazer — realizadas em um total de 1.600 ruas, 1.100 municípios;
- ruas de lazer — Dia da Criança — realizadas em 394 municípios, com a participação de 250.000 pessoas.

TECNOLOGIA DA ESCASSEZ

No ano de 1977, foi elaborado o Projeto "Tecnologia da Escassez" que objetiva promover o registro, a difusão, a transmissão e o reconhecimento social das técnicas populares, especificamente as criadas pela cultura rural, convenientemente tratadas e amplamente difundidas, essas técnicas poderão agir efetivamente para a melhoria dos níveis de vida das comunidades rurais e que por falta de difusão, freqüentemente desconhecem que o seu espectro de atuação abrange uma gama expressiva de campos: da habitação à saúde, da alimentação à cultura de solos e animais.

2. ATIVIDADES DE APOIO AOS PROGRAMAS

2.1. SUPERVISÃO

Tendo em vista o desenvolvimento de seus programas, o MOBREAL mantém o Subsistema de Supervisão Global — SUSUG, que atua em todo Território Nacional, atendendo, de forma diversificada, a cada município brasileiro.

Em 1977, para fazer face às necessidades das atividades desenvolvidas pelo MOBREAL, a rede de supervisores foi ampliada, passando a ser formada por 129 Supervisores Estaduais (SE) e 829 Supervisores de Área (SA), possuindo uma Coordenação a nível nacional.

Em 1977, foi implantado o Projeto de Capacitação de Supervisores, que constou dos subprojetos: "Correspondência Direta", tendo sido enviada 8 cartas atingindo 956 Supervisores, mensalmente; "Treinamentos Globais, Integrados e Sucessivos", para capacitação de 956 Supervisores, 189 Agentes Estaduais/Territoriais e dos elementos das Comissões Municipais"; "Montagem de Conjunto de materiais (KITS)" para subsidiar a capacitação dos Supervisores.

A Assistência Técnica ao SUSUG teve como objetivo observar, analisar e revitalizar o processo de Supervisão Global, através de assistência técnica direta aos diferentes níveis, realimentando-os de imediato e adequadamente para que seja obtido um melhor desempenho dos elementos envolvidos.

Considerando-se oportuno obter informações mais atuais sobre o grau de qualificação dos elementos que permanecem no SUSUG, desde a sua implantação até o momento presente, assim como conhecer, quais as suas experiências anteriores, tanto no campo da educação de adultos quanto da supervisão, foi elaborado um instrumental para a coleta dos dados necessários. Este instrumental foi aplicado nos três níveis de supervisão e o processamento final das informações coletadas originou um documento "Perfil dos Supervisores", retratando as características dos elementos do Subsistema de Supervisão Global e permitindo decisões posteriores visando seu aperfeiçoamento.

Finalmente, com o objetivo de revitalizar a estrutura do SUSUG e aperfeiçoar o fluxo de supervisão, realizou-se um Encontro do qual participaram 27 Coordenadores Adjuntos e 131 Supervisores Estaduais/Territoriais. Cabe ressaltar que pela primeira vez os Supervisores estiveram presentes a esse evento.

2.2. MOBILIZAÇÃO

A linha de ação em termos de mobilização, em 1977, visou reforçar os aspectos positivos evidenciados nos anos de atuação do MOBREAL e descobrir novos enfoques e medidas eficazes para maior envolvimento da comunidade nos Programas da Organização, dadas as dificuldades crescentes e esperadas de atingimento maciço da clientela potencial.

Nesse sentido, a continuidade do Projeto de Reacompletamento de COMUM foi uma das alternativas para reativar as Comissões Municipais com vistas à mobilização.

Vale ressaltar, ainda, que a ação mobilizadora do MOBRAL é desenvolvida com a cooperação de diversas entidades, tais como: Órgão do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, Forças Armadas, Sindicatos, Federações Desportivas, Cooperativas, Bancos, INPS, SUDAM, CNEC, EBCT, SENAI, Secretarias de Educação, Lojas Maçônicas, Lyons, Rotary, LBA, INCRA, Projeto Rondon, SESI, Universidades, Jornais, Rádios e outras.

No Programa de Alfabetização Funcional, onde se concentram os esforços de conveniamento, para uma meta de 4,8 milhões de alunos, foram conveniados 3,9 milhões, representando um atingimento de 80,7% do total previsto. Esse resultado foi alcançado em convênios com 3.755 municípios.

O quadro que se segue mostra o excelente desempenho do MOBRAL em termos de mobilização e detalha a atuação de cada Coordenação Estadual/Territorial, mostra que, em 1977, as do Acre, Distrito Federal, Goiás/DF, Maranhão, Minas Gerais/Norte e Paraíba atingiram ou superaram a meta de conveniamento prevista; que outras 16 Coordenações alcançaram índices de alunos conveniados entre 70% e 100%; que entre 50% e 70% de atingimento da meta se situaram 4 Coordenações; e que somente as Coordenações do Ceará e Rondônia apresentaram índice abaixo de 50%.

Tais resultados estão vinculados aos objetivos do Plano de Mobilização (PLAMOB) de 1977, que visou, sobretudo, reforçar os aspectos de mobilização para conveniamento do Programa de Alfabetização Funcional.

QUADRO DE CONVENIAMENTO DE 1977

COEST/COTER	METAS	ALUNOS CONVENIADOS	%
	1977		
ACRE	15.000	15.000	100,0
ALAGOAS	230.000	165.393	71,9
AMAZONAS	55.000	33.435	60,7

AMAPA	12.400	7.362	59,4
BAHIA	912.600	793.907	87,0
CEARÁ	635.700	303.456	47,7
DISTRITO FEDERAL	10.000	10.886	(*) 108,9
ESPIRITO SANTO	52.500	49.599	94,5
GOIÁS	174.500	114.043	65,4
GOIÁS/DF	23.500	29.636	(*) 126,1
MARANHÃO	263.000	275.668	(*) 104,8
MINAS GERAIS/N	374.000	374.309	(*) 100,1
MINAS GERAIS/S	201.400	161.045	79,9
MATO GROSSO/N	37.500	24.361	65,0
MATRO GROSSO/S	39.100	30.385	77,7
PARÁ	77.000	59.624	77,4
PARAÍBA	97.000	104.954	(*) 108,2
PERNAMBUCO	357.000	292.619	81,9
PIAUI	162.000	148.902	91,9
PARANÁ	220.500	199.910	90,7
RIO DE JANEIRO	220.000	183.481	83,4
RIO GRANDE DO NORTE	143.000	112.926	79,0
RIO GRANDE DO SUL	69.000	55.698	80,7
RONDÔNIA	10.000	4.110	41,1
RORAIMA	2.300	1.617	70,7
SANTA CATARINA	15.000	12'186	81,2
SERGIPE	115.500	114.385	99,0
SÃO PAULO	258.000	182.764	70,8
BRASIL	4.782.500	3.861.661	80,7

(*) SUPERAVIT

Posição de 23/12/77

Observação: Não foram computados neste quadro os resultados alcançados pelos programas de alfabetização via rádio e de alfabetização funcional e educação para o trabalho.

2.3. INFORMAÇÃO

Na área de informática, tendo em vista a expansão da atividade de processamento de dados atualizados aos vários níveis da administração, foi criado o Grupo Especial de Implantação de Informática (GIFOR), que incorporou as tarefas do Subsistema Integrado de Informação (SIIMO).

Desse modo, o MOBRAL, após a operação de módulos de processamento de dados utilizando-se de serviços de terceiros, passou a assumir a sua execução, através da implantação de um centro de processamento próprio.

Para operacionalizar esse objetivo, foi efetuada a troca de um mini-computador já instalado na Organização por outro, de fabricação nacional, e com maior capacidade de absorção dos dados gerados nas suas rotinas internas.

O registro e processamento das informações atinge as áreas de controle da operação de programas, de pagamento de pessoal, de controle da correspondência recebida, de cadastramento das localidades onde atua o MOBRAL e pesquisas eventuais realizadas.

2.4 DIVULGAÇÃO

No ano de 1977, em termos de divulgação, o MOBRAL deu ênfase a três objetivos: a sensibilização do empresariado e de dirigentes de entidades de economia mista, visando estimular sua colaboração, através de deduções do Imposto de Renda e de doações diversas; um entrosamento com os responsáveis pelos órgãos de comunicação de massa, com vistas à divulgação dos propósitos do MOBRAL e dos resultados do trabalho desenvolvido; e um apoio às Coordenações Estaduais/Territoriais, para a mobilização das comunidades.

Tais objetivos foram alcançados, como mostram os resultados conseguidos. Em 1977, a captação de recursos das empresas elevou-se consideravelmente; a divulgação das realizações da Fundação mereceu destaque dos jornais e das estações de TV; e a quantidade de cartazes e folhetos enviados às Coordenações Estaduais, como material

de apoio, foi substancial. Vale salientar, ainda, a participação da imprensa brasileira no Prêmio MOBREAL de Jornalismo, bem como o destaque dado às comemorações do Dia Internacional da Alfabetização e do sétimo aniversário do MOBREAL.

2.5. TREINAMENTO

Os treinamentos de recursos humanos, em todos os níveis, são considerados fundamentais pelo MOBREAL e se constituem na grande contribuição da Entidade para uma qualificação do pessoal envolvido na implementação de seus Programas.

As atividades relativas aos treinamentos, durante o ano de 1977, se desenvolveram em três grandes áreas e atenderam 1.150 pessoas.

– Capacitação de Recursos Humanos da Organização

- treinamento introdutório para 133 novos funcionários;
- treinamento interno para capacitar 178 funcionários em vários níveis e áreas de atividade;
- treinamento externo para capacitação de 86 funcionários em áreas especializadas;
- em termos de apoio metodológico e logístico aos Encontros, Palestras, Seminários e Treinamentos efetuados pelos Centros, Assessorias e Gerências, houve 565 pessoas treinadas.

– Assistência às Coordenações

- capacitação de 68 funcionários, com treinamentos realizados nas Coordenações do Ceará, Piauí e Rondônia.

– Desenvolvimento de Projetos Experimentais

- capacitação de 120 supervisores com recursos audiovisuais, sendo atendidas as Coordenações do Rio de Janeiro, Mato Grosso e Maranhão.

2.6. PESQUISA

Em 1977, a linha de pesquisa voltou-se prioritariamente, para o acompanhamento e avaliação da ação do MOBREAL, tendo inclusive financiado algumas teses correlacionadas com os interesses da Fundação, principalmente na área de Lingüística. Destacam-se como principais trabalhos desta área:

- Subsídios para Avaliação do Programa de Alfabetização Funcional — Região Sudeste e Nordeste.
- Estudo Comparativo dos Resultados do PAF (Sudeste/Nordeste).
- Perfil de Freqüentadores do Posto Cultural.
- Desempenho do Aluno das Classes de Alfabetização Funcional. Influência da Percepção.
- Análise das Características Sócio-Econômicas do aluno do MOBREAL.
- Variação Fonológica na fala dos mobrealenses e suas Implicações na Aquisição da Escrita.
- O Mobrealense e o Domínio do Léxico.

2.7. DOCUMENTAÇÃO

As atividades de documentação, em 1977, incluíram a aquisição de 223 livros e periódicos e empréstimo de 689 livros e folhetos.

Procedeu-se ao registro e catalogação de 840 livros e folhetos e à indexação de 1.580 obras.

Foram analisados 460 artigos e retiradas 3.500 cópias de artigos de periódicos.

Em termos de pesquisa e levantamento bibliográficos, foram realizadas 11 pesquisas e

dadas 68 respostas a consultas sobre legislação. Deu-se, também, continuidade às publicações: "Bibliografia" e "MOBRAL: Análise e Informação Documentária".

2.8. PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

O MOBRAL desenvolve uma diversificada atividade quanto à produção de recursos audiovisuais, quer para divulgação institucional de suas realizações, quer para apoio às tarefas desempenhadas em campo na consecução dos seus Programas.

Em 1977, os principais trabalhos desenvolvidos se relacionaram com o fornecimento de material fotográfico, para exposições realizadas no Brasil ou no exterior e com a montagem de diversos filmes e audiovisuais, sobre o trabalho que o MOBRAL vem realizando.

3 – ADMINISTRAÇÃO

As atividades desenvolvidas na área de apoio, no decorrer do ano de 1977, foram:

- continuidade das tarefas de treinamento para capacitação pessoal e funcional e assistência técnica às Coordenações;
- atendimento especial aos Estados, no sentido de facilitar a interiorização do material didático;
- foram enviados às Coordenações cerca de 3.500.000 Conjuntos de Básicos (PAF e PEI), 2.100.000 exemplares de Leitura Continuada (PAF e PEI) e 94.000 livros, correspondentes a 117 títulos, aos Postos Culturais e Mobraltecas;
- o setor gráfico imprimiu 271 publicações;
- a remessa de cargas e correspondências para as Coordenações teve o seguinte desempenho:
 - correspondências expedidas: 69.128

- material de apoio administrativo enviado: 831 toneladas;
- material didático enviado: 1.755 toneladas.

3.2. ÁREA FINANCEIRA

— ORÇAMENTO PROGRAMA

O MOBRAL iniciou as atividades de 1977 com um orçamento de Cr\$ 628.818.300,00. As seis alterações no exercício elevaram o orçamento para Cr\$ 843.300.000,00 em função da inclusão na programação da Campanha "Esporte para Todos" e do projeto "Estratégia Especial de Atendimento ao CE e BA", e, principalmente, do excelente comportamento da arrecadação proveniente da fonte de recursos Imposto de Renda.

O orçamento de 1977 foi distribuído entre programas, projetos e atividades conforme demonstrado no quadro abaixo.

PROGRAMAS/PROJETOS ATIVIDADES	PREVISÃO Cr\$ 1,00	%
Alfabetização e Educação Continuada	613.316.400	72,7
Educação Integrada	22.965.200	2,8
Administração e Manutenção Amortização e Encargos	102.260.800	12,1
de Financiamento	100.460.600	11,9
PASEP	4.247.000	0,5
Aquisição de Telefones	50.000	0,0
T O T A L	843.300.000	100,0

Como se pode notar, o direcionamento da atuação do MOBRAL foi no sentido de desenvolvimento dos Programas de Alfabetização Funcional e Educação Continuada, que absorveram, em 1977, 72% do total programado.

RECEITA

O comportamento da receita, durante o ano de 1977, foi muito expressivo. Devido à campanha realizada junto ao empresariado nacional e em decorrência da nova sistemática de Incentivos Fiscais, que deu apoio mais consistente ao MOBRAL, os recursos provenientes do Imposto de Renda elevaram-se substancialmente, formando a principal fonte de recursos em 1977. O quadro abaixo resume os dados sobre a composição da receita prevista:

RECEITA PREVISTA – 1977

Cr\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	PREVISÃO	%
Imposto de Renda	550.000.000	65,2
FNDE – Loteria Esportiva	131.534.400	15,6
FNDE – Salário Educação	78.961.600	9,4
FNDE – Departamento de Educação Física e Desportos	23.741.000	2,8
FNDE – Ceará/Bahia	10.000.000	1,2
SUPERAVIT – 1976	18.565.100	2,2
Open Market	17.000.000	2,0
União	2.378.200	0,3
Diversas	11.119.700	1,3
T O T A L	843.300.000	100,0

É de notar o excelente desempenho da GERA F no tocante às aplicações feitas pelo MOBRAL no “open-market”, sempre através do Banco Central.

DESPESA

O aprimoramento da programação física tem permitido um maior controle da despesa. Periodicamente é analisado o desenvolvimento de cada projeto/atividade, de forma a permitir a sua reprogramação física e financeira.

O quadro a seguir mostra a distribuição da despesa no exercício de 1977.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE — 1977

Cr\$ 1,00		
PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE	DESPESA (*)	%
Alfabetização Funcional e Educação Continuada	525.014.015	71,6
Educação Integrada	10.330.019	1,4
Administração e Manutenção da Fundação	94.848.017	12,9
Amortização e Encargos de Financiamento	98.971.679	13,5
PASEP	4.246.860	0,6
Aquisição de Telefones	21.450	0,0
T O T A L	733.432.040	100,0

(*) Valores em 20/12/1977

As atividades-fim e meio apresentaram, no exercício de 1977, o seguinte comportamento:

ITENS	DESPESA (*)	Cr\$ 1,00
		%
Atividades-fim	535.344.034	73,0
Atividades-meio	198.088.006	27,0
T O T A L	733.432.040	100,0

(*) Valores em 20/12/1977

Cabe ressaltar que o elevado superavit do exercício deveu-se à concentração de recebimento, no final do ano, de recursos financeiros provenientes da fonte Imposto de Renda, não previstos pela Secretaria da Receita do Ministério da Fazenda até meados de outubro.

4. INTERCÂMBIO NA ÁREA INTERNACIONAL

O ano de 1977 constituiu para o MOBREAL mais um ano de intensa atividade no campo internacional. As solicitações vindas do exterior, tanto em termos de troca de experiências e informações, quanto em termos de pedido de material, de visitas de especialistas, de pedidos de cooperação e assistência técnica, permitiram constatar, mais uma vez, a repercussão no exterior do trabalho desenvolvido pelo MOBREAL no campo da educação de adultos.

Pode-se destacar a realização de estágios e visitas do MOBREAL de 72 técnicos procedentes do Senegal, Estados Unidos, Alemanha, Canadá, Venezuela, França/UNESCO, Ghana, Mauritânia, Uganda, Austrália, Japão, Chile/UNESCO, Costa do Marfim e Paraguai.

A cooperação técnica com o exterior se deu com a UNESCO e com o Instituto Internacional para Métodos de Alfabetização de Adultos (IIALM). A ação conjunta com a UNESCO está sendo no sentido de implementar a Pesquisa Exploratória do

PAF via rádio, testar instrumentais visando a Coleta de Dados Estatísticos sobre Programas de Alfabetização e informar sobre os resultados das Pesquisas sobre as Motivações dos Alunos de Alfabetização, antes e depois da alfabetização. No que diz respeito ao IIALM, o MOBREAL elaborou o Estudo do Caso sobre o Treinamento por Famílias Ocupacionais no Setor Primário, desenvolvido em Santa Catarina, que será publicado em coleção daquele Instituto.

Outro aspecto desse intercâmbio foi o envio de material para Exposições Internacionais em Paris/UNESCO, Washington/OPAS e Moçambique, bem como para organismos internacionais da Holanda, Portugal, Colômbia, jamaica, Equador e Venezuela.

Foram ainda realizadas viagens de 8 técnicos do MOBREAL a Guatemala, França/UNESCO, Alemanha, Japão, México, Índia e França. Destaca-se a participação do MOBREAL prestando assessoria no "Seminário sobre Alfabetização e Educação de Adultos", promovido pelo Congresso da Guatemala, tendo como decorrência o estudo e criação de um organismo, nos moldes do MOBREAL, denominado MOGAL – Movimento Gualtemateco de Alfabetização. Foi também efetuada a divulgação do MOBREAL no exterior, através da publicação "MOBREAL INFORMA" e de artigos sobre o MOBREAL elaborados para a revista "Adult Training Canada".

III. PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO MOBREAL PARA O PERÍODO 78/80

O MOBREAL, pela diversidade e dimensão dos Programas que desenvolve, se define como uma organização complexa e, enquanto tal, tem no planejamento integrado o principal instrumento para racionalizar sua ação no campo.

Considerando-se que a erradicação do analfabetismo é uma meta a ser alcançada até 1980 e que, concomitantemente, pretende-se consolidar o Sistema de Educação Permanente, a posição das Unidades da Federação frente a estes dois objetivos se configura numa realidade diversificada. Por um lado, alguns Estados encontram-se mais próximos da erradicação, permitindo, assim, uma intensificação de esforços para a estruturação do Sistema de Educação Permanente, enquanto em outros faz-se necessária uma concentração de recursos direcionados para o Programa de Alfabetização Funcional, uma vez que o percentual de analfabetos é ainda significativo.

Desta forma, definiu-se uma Estratégia de Ação do MOBRAL para o período 78/80 que tem como diretrizes:

1. Prioridade para o Programa de Alfabetização Funcional e implementação do Sistema de Educação Permanente

A partir da necessidade de reforçar a diversificação dos Programas, adotou-se uma estratégia de atuação com base nos seguintes procedimentos:

— grupamento das Unidades da Federação em três blocos. Esse grupamento definido, a cada ano, de acordo com a situação do analfabetismo em cada Estado ou Território, em termos de atingimento da meta de erradicação está assim formado:

Grupo A — Estados-Bolsão: apresentam índices de analfabetismo acima do nível desejado;

Grupo B — Estados em vias de erradicação do analfabetismo;

Grupo C — Estados cujos índices de analfabetismo se situam em nível igual ou inferior a 10%.

Diante de situações tão diversas, sentiu o MOBRAL a necessidade imperiosa de diversificar suas linhas de ação com o objetivo de atender a realidade de cada Grupo de Estados. Assim, foram definidas linhas de ação para cada Grupo de UF:

Grupo A

— Prioridade absoluta para o PAF, intensificando a mobilização, através de uma ação comunitária, e dirigindo esforços para melhorar o desempenho e elevar o índice de produtividade, a fim de ser atingida a erradicação até 1980;

— Orientação dos outros Programas/Projetos/Atividades que já vêm sendo desenvolvidos para auxiliar o PAF, através de uma integração efetiva de atividades e conteúdos. A implantação de novos Programas/Projetos/Atividades deverá estar

condicionada a uma seleção rigorosa que tenha por base o critério de garantia de melhores resultados do PAF;

Grupo B

— Desenvolvimento do PAF no mesmo ritmo de mobilização, desempenho e produtividade até então obtidos;

— Desenvolvimento dos demais Programas, dentro de dois princípios básicos:

a) Direcionamento dos outros Programas para o PAF, em termos de adequação de conteúdo e racionalização de recursos nas áreas de população adulta analfabeta mais significativa;

b) Implementação dos outros Programas, tendo em vista o aperfeiçoamento do processo de estruturação do Sistema de Educação Permanente nas áreas onde o analfabetismo esteja erradicado ou em vias de erradicação.

Grupo C

— Manutenção do PAF a nível residual, ou atingimento desse nível dentro das possibilidades do Estado/Território;

— Direcionamento dos demais Programas, em graus, de prioridade, de acordo com a realidade de cada Estado/Território, no sentido da estruturação do Sistema de Educação Permanente, utilizando-se do PRODAC como Programa básico para a operacionalização do Sistema.

Relativamente a 1978, os três blocos de Estados/Territórios terão a seguinte constituição:

Grupo A — Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e Goiás.

Grupo B — Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

Grupo C — Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Distrito Federal, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Amapá.

A proposta de trabalho do MOBRAL, da sua origem a uma visão futura, explicita o seu comprometimento com uma política educacional voltada para a Promoção Humana das camadas mais carentes da população brasileira.

2 __ Direcionamento da estrutura organizacional e racionalização dos recursos humanos, materiais e financeiros para atendimento das linhas de ação previstas para os próximos anos.

3 __ Integração mais intensa com entidades públicas e particulares para ação conjunta em Programas do MOBRAL ou a nível da sua clientela.

4 __ Revitalização do Sistema MOBRAL, em todos os níveis, com o objetivo de elevar o padrão técnico dos recursos humanos da Organização.

5 __ Revitalização das unidades operacionais de base __ Comissões Municipais __ através de:

- conscientização dos elementos da COMUN quanto à importância do seu papel dentro do Sistema MOBRAL;
- envolvimento dos Prefeitos, Presidentes de Câmaras e lideranças locais no sentido de maior engajamento nas atividades do MOBRAL.

6 __ Implantação de Projetos Especiais de Incentivo à Clientela do PAF, como, por exemplo, visão e alimentação, objetivando ampliar os esforços que as COMUN já vem desenvolvendo neste sentido.

7 __ *Determinação de metas quantitativas para cada programa.*

Programa de Alfabetização Funcional

- meta de conveniamento — 4,4 milhões alunos;
- capacitação de 150.000 alfabetizadores;
- expansão do Programa de Alfabetização Funcional, via Rádio, a nível nacional, atendendo a 200.000 alunos;
- implantação do Programa de Alfabetização Funcional, via TV, em fase experimental, abrangendo 6 Unidades da Federação e atendendo a 100.000 alunos. Na sua fase de expansão o programa deverá abranger todas as Unidades da Federação;
- continuidade do Programa de Alfabetização Funcional e Educação para o Trabalho, abrangendo 20 Unidades da Federação, atendendo a 100.000 pessoas.
- continuidade da Campanha “Leitor faz Leitor”, abrangendo todas as Unidades da Federação para atingimento de 50.000 alfabetizadores;
- continuidade do Projeto de Integração do Programa de Alfabetização Funcional com Programa de Educação Comunitária para a Saúde, abrangendo 14 Unidades da Federação e atendendo 20.000 classes.

Programa de Autodidatismo

- meta de conveniamento — 130.000 inscritos (alfabetizadores, ex-alunos do PAF, professores e alunos do PEI, comunidade em geral). abrangendo 433 municípios.

Programa de Educação Integrada

- meta de conveniamento — 500.000 alunos;

- implantação do Programa de Educação Integrada, via Rádio, em fase experimental, atendendo a 120.000 alunos;

Programa de Profissionalização

- treinamento em Famílias Ocupacionais — semi-qualificação profissional para atender a 29.000 pessoas nas atividades dos três setores de economia, em 20 Unidades da Federação;
- treinamento para Empregadas Domésticas — atuação em todas as Unidades da Federação, atendendo a 7.500 pessoas;
- treinamento para tratorista (convênio Massey-Ferguson), atendimento a 3.000 pessoas, em todas as Unidades da Federação;
- treinamento por Iniciativas Locais — atendimento a 60.000 pessoas, em todas as Unidades da Federação;
- convênios especiais com Entidades (Singer, Brasilit, Caloi e Senar) para treinamento de 128.000 pessoas;
- implantação de mais 39 Balcões de Emprego, abrangendo todas as Unidades da Federação;
- implantação de Balcões de Emprego em sala de aula, abrangendo 20 Unidades da Federação e atingindo 60.000 classes do PAF;
- instalação de 78 Feiras Profissionalizantes em 13 Unidades da Federação;
- implantação de Pólos Profissionalizantes nas cidades de Porto Alegre, São paulo, Rio de Janeiro, Vitória e Recife.

Programa Cultural

- implantação de MINI-MOBRALTECA, em 15 Unidades da Federação;

- implantação de mais 750 Postos Culturais;
- implantação de 4 Tendas da Cultura;
- realimentação dos 2.400 Postos Culturais existentes com materiais, equipamentos e instrumentos necessários ao seu funcionamento;
- manutenção e realimentação das MOBREALTECAS;
- desenvolvimento dos diversos subprogramas: artesanato, música, teatro, rádio, cinema, arte popular, folclore, literatura, artes plásticas, jogos, patrimônio histórico, artístico e cultural.

Programa de Educação Comunitária para a Saúde

- continuidade do Programa e implantação em mais 4 Unidades da Federação, atendendo a 26.000 grupos de participantes e 780.000 pessoas;
- implantação, a nível nacional, do Programa de Ação Comunitária para a Saúde, via Rádio;
- implantação do Programa de Ação Comunitária para a Saúde no município de Manaus, atendendo a 160 grupos, com 4.800 participantes.

Programa Diversificado de Ação Comunitária

- implantação e implementação do Programa em 163 municípios, cobrindo 15 Unidades da Federação;
- realimentação e implantação do Projeto MOBREAL/ACISO — abrangendo 74 municípios, distribuídos entre 10 Unidades da Federação;
- desenvolvimento de estratégias de mobilização adequadas a cada bloco de Estados, visando atender as metas do Programa de Alfabetização Funcional.

Campanha "Esporte para Todos"

- continuidade na realização de atividades de lazer e de caráter esportivo, prevendo-se os seguintes eventos, além de outros a serem propostos pelas Coordenações Estaduais e Territoriais;
- implantação de Colônias de Férias, a nível nacional;
- realização de Passeios Ciclísticos, a nível nacional;
- realização do torneio "Procura do Homem mais Veloz do Brasil", a nível nacional;
- realização do 2.º Passeio a Pé, a nível nacional;
- realização do evento "Esporte para Todos no Dia da Criança";
- implantação de Ruas de Lazer em todas as Unidades da Federação;
- realização do "Torneio Gigante de Pelada" em todas as Unidades da Federação.
- as metas serão redistribuídas pelos Estados segundo o seu posicionamento na estratégia 78.

Tecnologia da Escassez

- abrangência: todas as UF
- população-alvo: clientela do MOBREAL
- campos de trabalho prioritários:
 - utilização/transformação de refugos
 - habitação

- geração de energia
- artesanato utilitário
- medicina popular
- preservação de alimentos
- técnicas populares de qualquer natureza, oriundas de outros países e cuja aplicação no Brasil seja viável e indicada, tendo em vista os objetivos do Projeto.